

# ELEIÇÕES EUA

PÚBLICO | 14 de outubro de 2020

Henrique Tomaz, CFA  
htomaz@bb.com.br

Richardi Ferreira, CNPI  
richardi@bb.com.br

*Com contribuição especial da Assessora da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB:*

Mirela Rampini  
mirelarampini@bb.com.br

# AGENDA

Atualizações da semana

3

Mercados

6

O sistema eleitoral americano

8

Cronograma eleitoral

9

Índice de popularidade

10

Estatísticas eleitorais

11

Probabilidade de vitória

16

Eleições legislativas

17

Impacto da Covid-19 nas eleições

18

# ATUALIZAÇÕES DA SEMANA

**Projeções** | As últimas projeções continuam apontando para uma vitória do candidato democrata, Joe Biden, que deve garantir pouco mais de 350 delegados, superior ao mínimo necessário de 270 para vencer a eleição

## Modelos matemáticos continuam ratificando vitória de Biden

- As instituições que vêm elaborando modelos matemáticos para previsão do resultado das eleições, atualmente, apontam para vitória do democrata Joe Biden, tanto em número de votos populares quanto em número de delegados. Tais modelos utilizam como insumos as pesquisas eleitorais realizadas tanto em nível estadual quanto nacional.
- O modelo desenvolvido pelo portal *FiveThirtyEight*, por exemplo, estima que as chances de vitória de Biden são 87% contra 11% do atual presidente, Donald Trump. Seguindo uma metodologia semelhante, o modelo desenvolvido pelo portal *The Economist* traz números bem parecidos, 92% para Biden contra 8% para Trump.
- A *Real Clear Politics* compila as probabilidades de vitória oriundas de diversas casas de apostas, neste caso a disputa fica um pouco mais acirrada, com 65% de probabilidades para Joe Biden.

### Votos no colégio eleitoral

# de votos no colégio eleitoral (projeção) – (07-out-2020)

**Donald Trump**

**Joe Biden**



### Chances de vitória

% (07-out-2020)

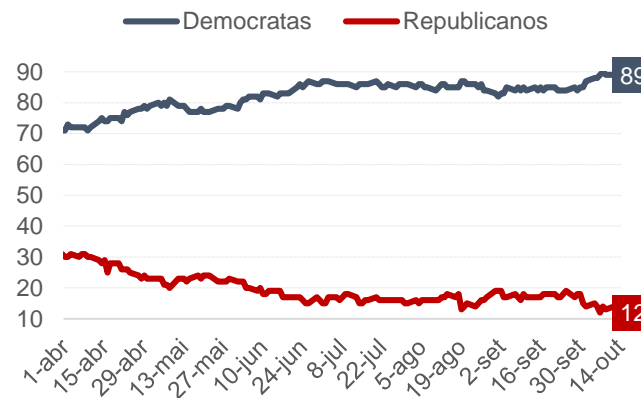
**Donald Trump**

**Joe Biden**



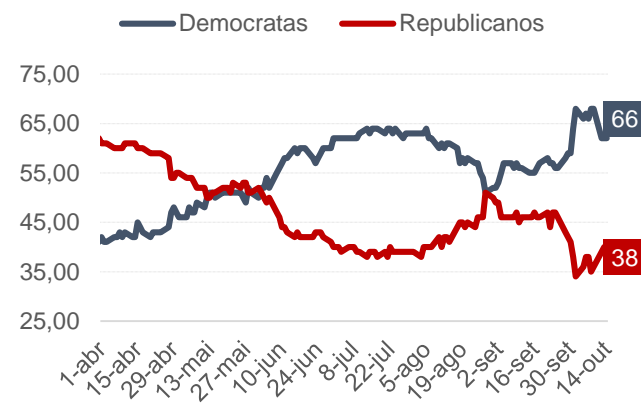
### Câmara

% de chances de controle da câmara



### Senado

% de chances de controle do senado



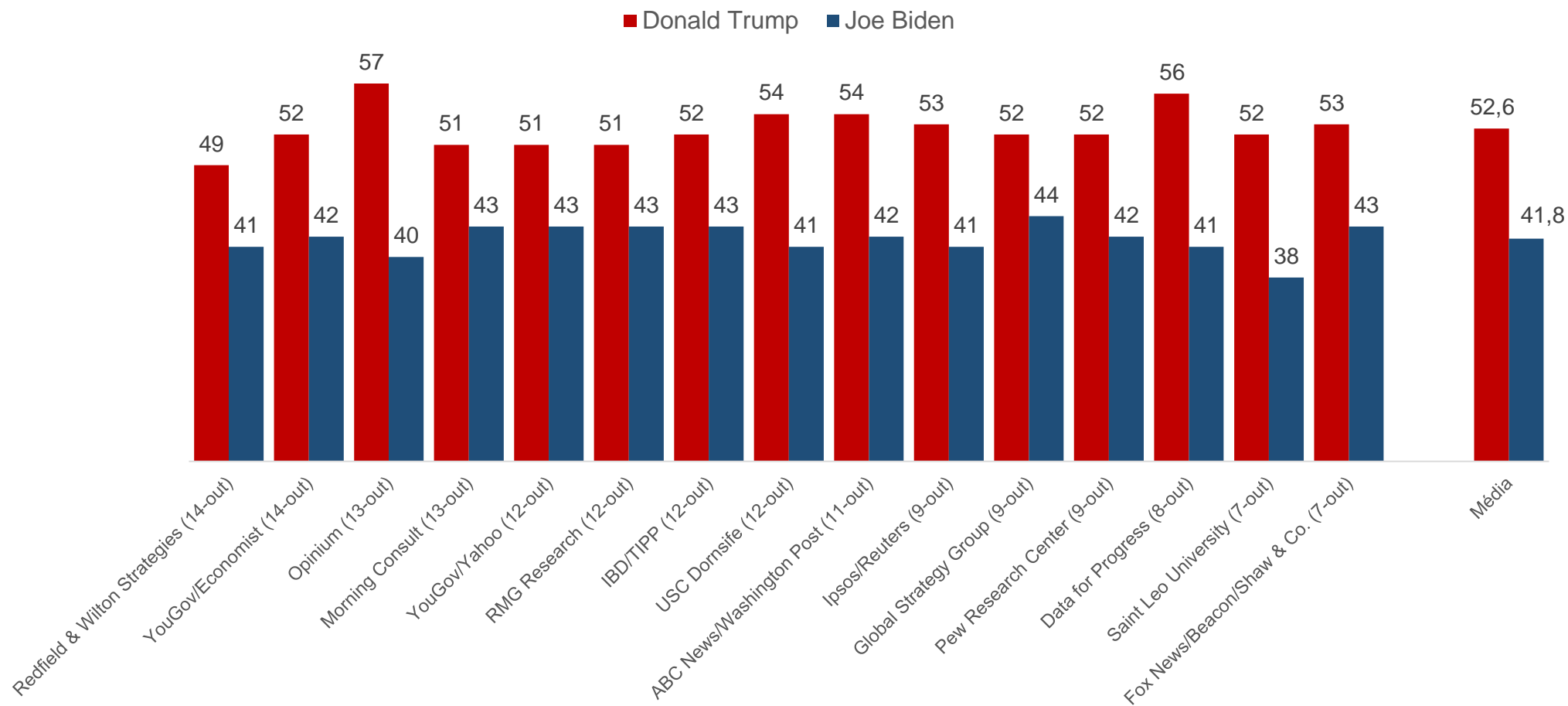
Fonte: The Economist, FiveThirtyEight, Real Clear Politics, elaboração BB Investimentos Research / \*média das probabilidades das casas de apostas

# ATUALIZAÇÕES DA SEMANA

**Pesquisa de voto popular** | As pesquisas de intenção de voto popular continuam apontando vantagem para Joe Biden, que, na média, subiu ligeiramente de 52,2% na semana passada para 52,6% atualmente

Comparativo das pesquisas de intenção de voto (divulgadas nos últimos 7 dias)

%



Fonte: Conforme legenda, Elaboração BB Investimentos Research

# ATUALIZAÇÕES DA SEMANA

**Campanha** | Após cumprir isolamento de 10 dias em função do diagnóstico de Covid-19, Donald Trump retoma os compromissos de campanha.

## Principais destaques

- Na última quarta-feira, 07/10, os candidatos à vice-presidência dos EUA realizaram o primeiro e único debate previsto para esta disputa eleitoral. Kamala Harris, do partido democrata, e o atual vice-presidente republicano Mike Pence protagonizaram um debate neutro. Na visão dos analistas, nenhum dos dois candidatos se sobressaiu no confronto.
- Já o segundo debate entre os candidatos à presidência, que estava previsto para ocorrer amanhã (dia 15), acabou sendo cancelado em virtude da recusa do candidato Donald Trump em participar do evento o qual foi reprogramado de última hora para ocorrer de forma virtual, visando proteger a saúde dos participantes. Os assessores dos candidatos não chegaram a um acordo em relação à postergação do evento. Apesar disso, há a expectativa de que ambos participem de eventos televisivos em emissoras distintas, no mesmo horário que seria destinado à realização do debate.

- Após passar 10 dias em isolamento para tratamento da Covid-19, o presidente Donald Trump retomou a agenda de viagens para compromissos de campanha. Na última segunda, dia 12, o candidato republicano participou de um comício no estado da Flórida, o qual é considerado estratégico para o resultado das eleições e onde as pesquisas apontam para uma disputa mais apertada entre os dois candidatos.
- Um levantamento conduzido pelo *US Election Project*, da Universidade da Flórida, aponta que cerca de 10,6 milhões de eleitores já haviam votado pelos correios. Os números, compilados até ontem, indicam que a participação nas eleições deste ano deve ser recorde. Vale lembrar que o voto não é obrigatório nos EUA mas, em função da pandemia, muitos estados flexibilizaram a legislação para permitir que um número maior de eleitores pudesse votar pelo correio.

Fontes: Broadcast, Bloomberg, Reuters, BB Investimentos Research

# MERCADOS

Para os mercados, a expectativa é de continuidade caso Trump seja reeleito. Caso a vitória seja de Biden, a volatilidade deve ser alta. São esperadas mudanças, mas nada que altere radicalmente a situação atual no curto prazo.

- O resultado das eleições americanas tem potencial para influenciar os preços dos ativos. O atual presidente, Donald Trump, é considerado mais "pró-mercado" e comprometido com a melhoria do ambiente de negócios. Caso o candidato republicano venha a ser reeleito, há uma expectativa positiva para os papéis que compõem o S&P500, em especial papéis dos setores bancário e de saúde. Ativos de empresas de tecnologia e companhias aéreas também teriam boas perspectivas neste cenário. A atual relação existente entre Brasil e EUA, com alinhamento ideológico e posição junto a órgãos multilaterais, deverá ser mantida. Em relação à política externa, deverá haver uma continuidade do "*America First*", com ativos americanos voltando a performar melhor do que os seus pares e, talvez, um segundo governo mais confrontacional com a China.
- Já no cenário de uma vitória do candidato democrata, Joe Biden, a expectativa é de que os papéis de empresas que possuem boas práticas ambientais, sociais e de governança (ESG) sejam beneficiadas. A retomada de acordos multilaterais também poderia beneficiar o setor de tecnologia chinês, a Europa e ativos de mercados emergentes com economias mais abertas, como México e Coréia do Sul. Por outro lado, os incentivos à economia de energia limpa e renovável e o fim dos subsídios para combustíveis fósseis, poderia prejudicar o desempenho de empresas ligadas a cadeia de petróleo. O democrata é visto como pessoa de estilo construtivo, que valoriza parcerias, determinado e disposto a dialogar. No entanto, há potencial de tensão entre um possível governo Democrata e o atual governo brasileiro. Mas mesmo que o Brasil perca o alinhamento com os EUA no campo ideológico e em posicionamentos nos órgãos multilaterais, a avaliação é de que as conquistas na agenda bilateral com o Brasil continuarão sendo do interesse do governo americano.

# MERCADOS

Para o cenário de vitória de cada um dos candidatos, há expectativas diferentes para mercados e ativos

## Se Donald Trump ganhar

- Continuidade do relacionamento atual com o Brasil
- Alinhamento ideológico e de posição em órgãos multilaterais
- O governo republicano tende a ser mais pró-mercado e voltado para melhorar o ambiente de negócios
- Cenário de continuidade do “*America First*”, ativos americanos voltando a performar melhor do que os seus pares, e um talvez um segundo governo mais confrontacional com a China
- Caso seja reeleito, analistas apontam que os ativos mais beneficiados seriam:
  - SP500
  - Setor bancário, de tecnologia e de saúde nos EUA
  - Companhias aéreas , Petróleo
  - Dólar

## Se Joe Biden ganhar

- Crescimento da moderação, do centrismo e do multilateralismo.
- Biden é bem relacionado com o “*establishment*”, ou seja, ele não deve fazer grandes mudanças
- Deve priorizar o bem-estar social em detrimento ao mercado financeiro
- “*Made in America*”, “*Buy American*” (compre produtos americanos)
- Deve continuar pressionando a China a cumprir leis de comércio internacional, mas não por meio de uma guerra comercial unilateral. Deve recorrer à OMC e à outras organizações multilaterais.
- Biden se voltará para os problemas fiscais do país somente após a economia voltar à saúde plena.
- Caso o candidato Democrata seja eleito, analistas apontam que os ativos mais beneficiados seriam:
  - ESG (boas práticas ambientais, sociais e em governança)
  - Setor de tecnologia da China
  - Europa e ativos de mercados emergentes, com economias mais abertas como Coreia do Sul e México se beneficiando mais.
  - Proteção da indústria local, mas reversão dos cortes de impostos para empresas
  - Incentivo à economia de energia limpa e renovável, fim dos subsídios para combustíveis fósseis (petróleo, gás e carvão)
  - Retomada de acordos multilaterais

# O SISTEMA ELEITORAL AMERICANO

**Colégio eleitoral** | O processo eleitoral nos EUA é bastante complexo. Inicia-se pela escolha do candidato oficial de cada partido nas primárias (ou caucus) e termina em uma votação indireta, decidida pelo colégio eleitoral

## CONSTITUIÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

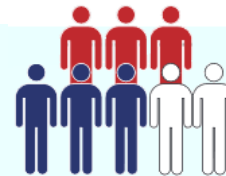
Para poder se candidatar a presidente é necessário:

- 1) Ser cidadão Americano, nascido nos EUA
- 2) Ter, no mínimo, 35 anos de idade
- 3) Ser residente nos EUA há 14 anos ou mais

## 1ª ETAPA PRIMÁRIAS E CAUCUS

Há muitos pretendentes ao cargo de presidente, cada um deles tem uma opinião sobre como o governo deveria funcionar

Pessoas com ideias similares, se unem nos mesmos partidos políticos



## 2ª ETAPA CONVENÇÕES NACIONAIS

Nas convenções nacionais, também são escolhidos os candidatos à vice-presidência

Cada partido realiza uma convenção nacional para selecionar o seu candidato oficial à presidência

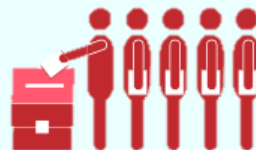
Começa a campanha presidencial



Nas **PRIMÁRIAS**, membros do partido votam no candidato que entendem ser o melhor representante para as eleições gerais

Em um **CAUCUS**, membros do partido selecionam seu candidato após uma série de debates e votações

Candidatos fazem campanhas internas em todo o país para conseguir apoio dentro do seu próprio partido



## 3ª ETAPA ELEIÇÕES GERAIS

Eleitores em cada estado escolhem um candidato para assumir a presidência

Quando os eleitores votam, na verdade eles estão orientando a votação para um grupo chamado de **delegados**

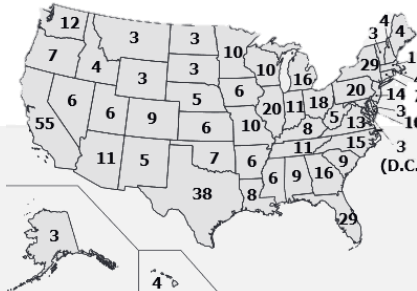
Debates também são realizados



## 4ª ETAPA COLÉGIO ELEITORAL

No sistema americano, cada estado tem uma quantidade de **delegados**, baseada na representação no congresso

Cada **delegado** vota de acordo com as eleições em seus estados. O candidato que receber 270 votos ou mais, ganha



538  
votos  
delegados

270  
para ganhar

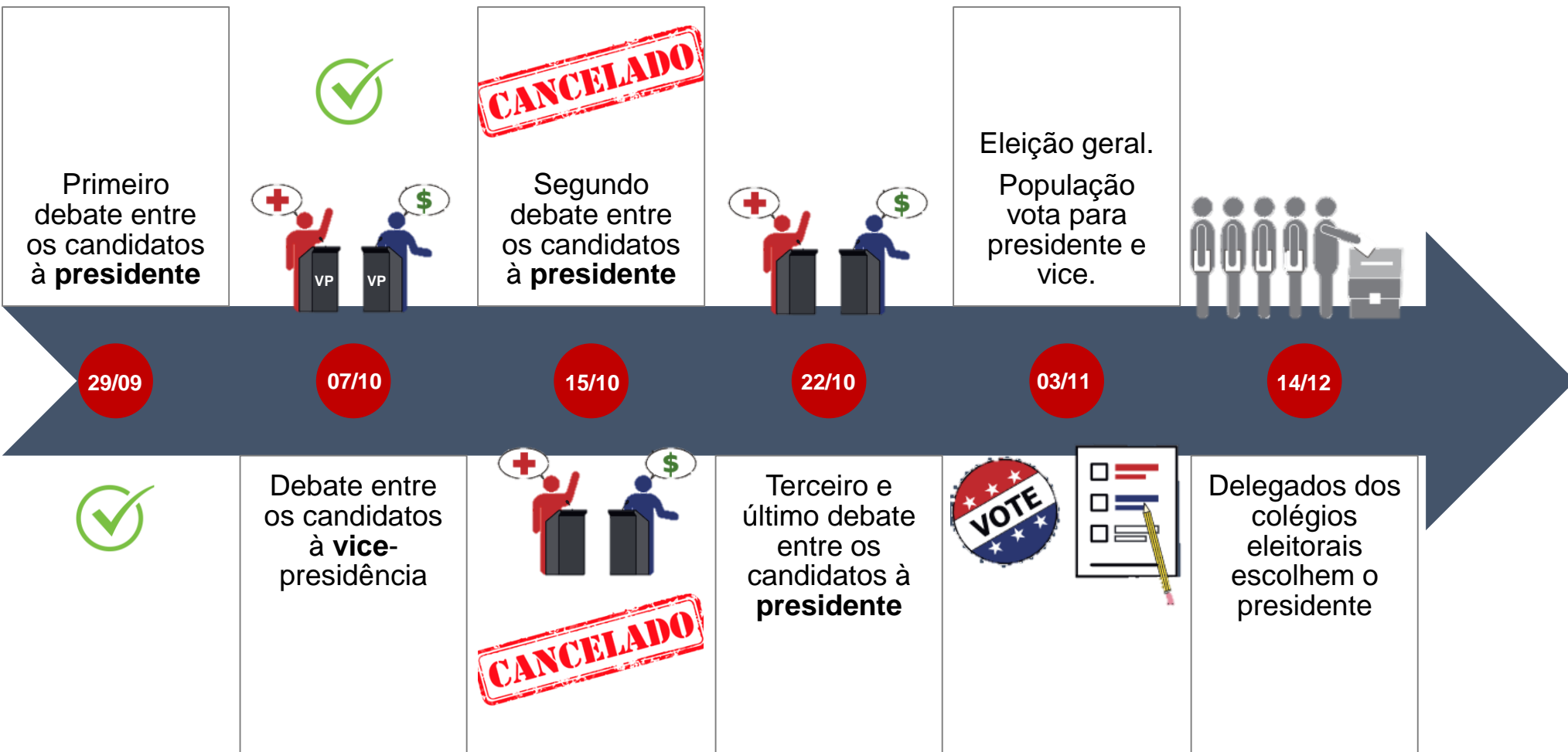




# CRONOGRAMA DAS ELEIÇÕES

**Datas importantes** | O próximo debate a ser realizado é o do dia 22 de outubro. Agendado para ser o terceiro debate entre os candidatos, será o segundo e último, visto que o debate programado para amanhã (15) foi cancelado

Calendário dos eventos-chave da corrida presidencial



Fontes: Reuters, BB Investimentos Research

# ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

**Popularidade** | Um indicador importante a se observar é o da popularidade. Neste quesito, Donald Trump, sofre com um cenário desfavorável. No entanto, este indicador vem melhorando desde meados de julho, com repique em outubro



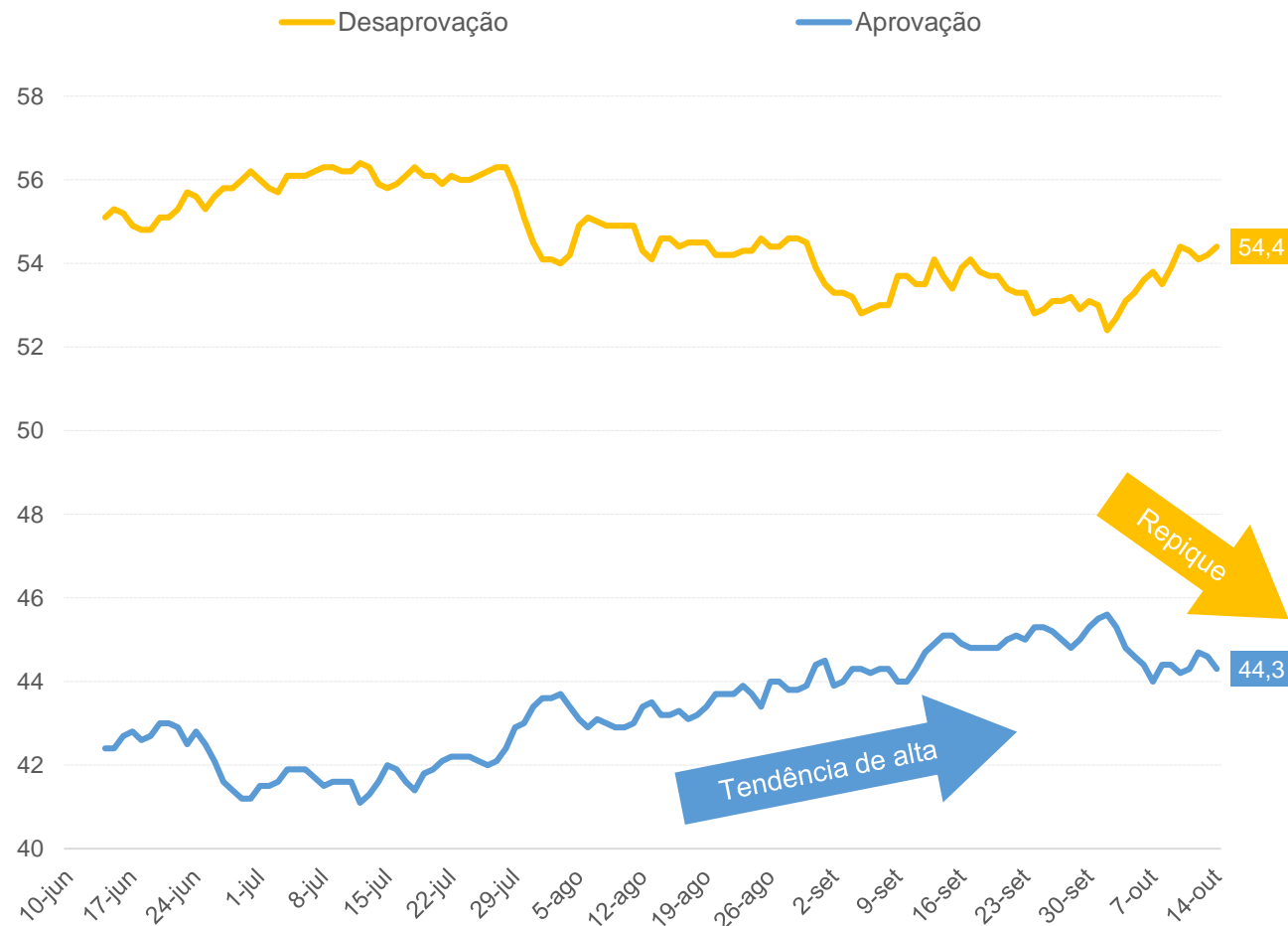
## Aprovação de Trump vem subindo nos últimos meses

- O índice de aprovação do governo de Donald Trump vem se recuperando nos últimos meses. Os dados mais recentes divulgados pela *Real Clear Politics* estima que, atualmente, 44,3% da população aprova o atual presidente. Por outro lado, cerca de 54,4% da população desaprova o governo. Houve uma queda na taxa de aprovação do atual presidente na última semana.
- Este índice chegou a oscilar na casa de 56% entre os meses de junho e julho mas vem caído desde então. A crise econômica causada pela pandemia do novo coronavírus é um fator central para a piora nos índices de aprovação de Trump, registrada naqueles meses.

Fontes: Bloomberg, Real Clear Politics, BB Investimentos Research

## Avaliação do governo Trump

%



# ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

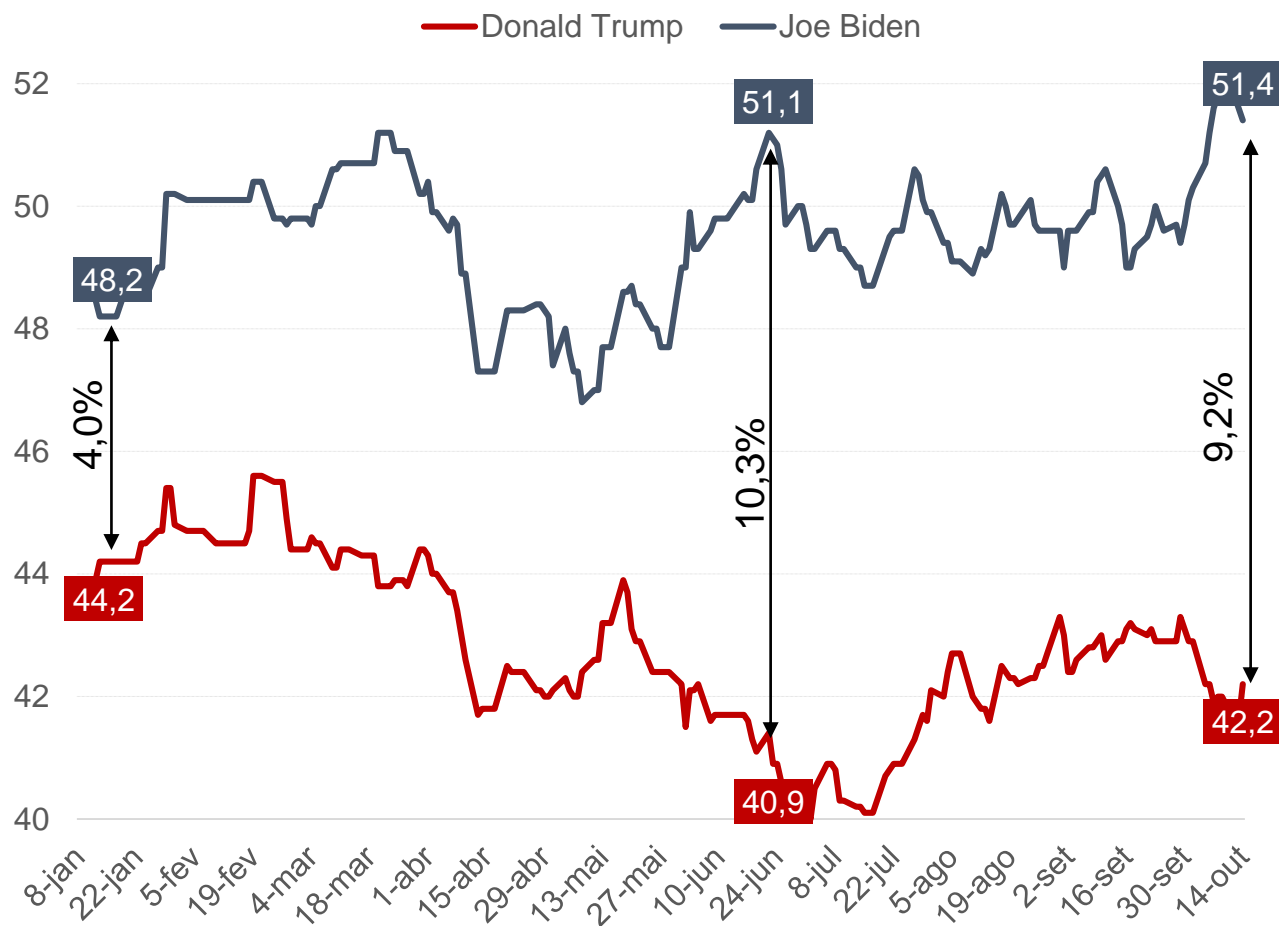
**Histórico das pesquisas** | A vantagem de Biden nas pesquisas de voto popular já vem sendo caracterizada desde o início deste ano. Houve momentos de aproximação nas estimativas e outros em que a diferença foi mais significativa



## Pesquisas indicam disputa apertada com margem favorável para Joe Biden

- As pesquisas mais recentes de intenção de voto popular apontam para uma vantagem de 9,2 pontos percentuais para o candidato Joe Biden que, segundo a empresa Real Clear Politics, atualmente, conta com 51,4% das intenções de voto, contra 42,2% do atual presidente, Donald Trump.
- Desde o início do ano, Joe Biden apresenta-se na liderança das pesquisas de intenção de voto, passando por momentos de maior aproximação em janeiro, quando a diferença foi de apenas 4,0%, como também momentos em que a diferença atingiu uma marca superior a 10%, como no final do mês de junho.
- É preciso observar, no entanto, que a votação popular, por si só, não decide a eleição. Esta depende da decisão do colégio eleitoral, que é composto pelos delegados eleitos em cada estado.

Pesquisa de intenção de voto popular para presidente (mediana das estimativa – Real Clear Politics)  
%



Fonte: Bloomberg, Real Clear Politics, elaboração BB Investimentos Research

# ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

**Popular x Colegiado** | No entanto, apesar de ser um bom indicativo, o voto popular não é fator decisivo nas eleições americanas. Desde 1960, já houve duas ocorrências no qual o presidente eleito não obteve maioria na votação popular



## Eleição depende da decisão do colégio eleitoral

- É preciso observar, no entanto, que a votação popular, por si só, não decide a eleição. Esta depende da decisão do colégio eleitoral, que é composto pelos delegados eleitos em cada estado.
- Por isso, nem sempre o candidato mais votado ganha a disputa. Na última eleição de 2016, por exemplo, a candidata democrata Hillary Clinton venceu na eleição popular com uma vantagem de quase 3 milhões de votos. Na votação do colégio eleitoral, no entanto, obteve apenas 232 votos contra 306 de Donald Trump, que acabou levando a disputa.

### Voto popular

# milhões de votos

	Ano eleitoral														
	1960	1964	1968	1972	1976	1980	1984	1988	1992	1996	2000	2004	2008	2012	2016
Rep	34,1	27,2	31,8	47,2	39,1	43,9	54,5	48,9	39,1	39,2	50,5	62,0	59,9	60,9	63,0
Dem	34,2	43,1	31,3	29,2	40,8	35,5	37,6	41,8	44,9	47,4	51,0	59,0	69,5	65,9	65,9
Venc.															

### Voto colégio eleitoral

# votos dos delegados

	Ano eleitoral														
	1960	1964	1968	1972	1976	1980	1984	1988	1992	1996	2000	2004	2008	2012	2016
Rep	219	52	301	520	240	489	525	426	168	159	271	286	173	206	304
Dem	303	486	191	17	297	49	13	111	370	379	266	251	365	332	227
Venc.															

Fontes: Bloomberg, BB Investimentos Research

# ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

**Estados** | Por isso é importante olhar para as pesquisas de cada estado americano a fim de obter uma sinalização das probabilidades de cada candidato nos estados. Assim, é possível obter uma estimativa mais assertiva



## Análise por estado também sugere vantagem ao candidato democrata

- O número de delegados que cada estado tem direito é proporcional ao número de representantes no congresso que, de certa forma, é proporcional à população. Assim, alguns estados como a Califórnia (55 delegados) e o Texas (38 delegados) possuem um peso maior na disputa. Vencer nesses estados, portanto, é uma questão central na disputa. Algumas regiões, no entanto, possuem um viés partidário claramente definido. A Califórnia, por exemplo, é um estado tradicionalmente democrata enquanto o Texas é tradicionalmente republicano. Outros estados, conhecidos como *swing states*, não possuem fidelidade partidária. É o caso da Flórida, por exemplo. Vencer nestes estados também pode fazer toda a diferença.

## Probabilidade de vitória (por estado) para presidente dos EUA (07-out-2020)

% de probabilidade de vitória nos respectivos estados americanos

Estado	Delegados	Trump	Biden	Estado	Delegados	Trump	Biden
Alabama	9	97,8	2,2	Montana	3	87,4	12,6
Alaska	3	77,9	22,1	Nebraska	5	98,9	1,1
Arizona	11	33,4	66,6	Nevada	6	15,0	85,1
Arkansas	6	97,8	2,2	New Hampshire	4	19,3	80,7
Califórnia	55	0,2	99,8	New Jersey	14	1,8	98,2
Colorado	9	7,4	92,6	New Mexico	5	3,9	96,1
Connecticut	7	0,4	99,6	New York	29	0,0	100,0
Delaware	3	0,0	100,0	North Carolina	15	40,8	59,2
District of Columbia	3	0,0	100,0	North Dakota	3	99,4	0,6
Flórida	29	29,3	70,7	Ohio	18	48,2	51,8
Georgia	16	54,1	45,9	Oklahoma	7	99,5	0,5
Hawaii	4	0,9	99,1	Oregon	7	3,8	96,2
Idaho	4	99,6	0,4	Pennsylvania	20	15,4	84,6
Illinois	20	0,2	99,8	Rhode Island	4	0,4	99,6
Indiana	11	95,3	4,7	South Carolina	9	85,1	14,9
Iowa	6	57,2	42,8	South Dakota	3	97,7	2,4
Kansas	6	92,9	7,1	Tennessee	11	96,5	3,5
Kentucky	8	98,6	1,4	Texas	38	71,6	28,4
Louisiana	8	92,6	7,4	Utah	6	96,5	3,5
Maine	4	11,6	88,4	Vermont	3	1,0	99,0
Maryland	10	0,1	99,9	Virginia	13	2,0	98,0
Massachusetts	11	0,1	99,9	Washington	12	0,7	99,3
Michigan	16	9,8	90,3	West Virginia	5	99,1	1,0
Minnesota	10	9,7	90,3	Wisconsin	10	17,3	82,7
Mississippi	6	87,1	12,9	Wyoming	3	99,9	0,2
Missouri	10	89,7	10,3				

NÚMERO DE VOTOS DOS DELEGADOS CONSIDERANDO AS PROBABILIDADES DE CADA ESTADO

<b>DONALD TRUMP</b>	<b>186</b>	<b>x</b>	<b>352</b>	<b>JOE BIDEN</b>
---------------------	------------	----------	------------	------------------

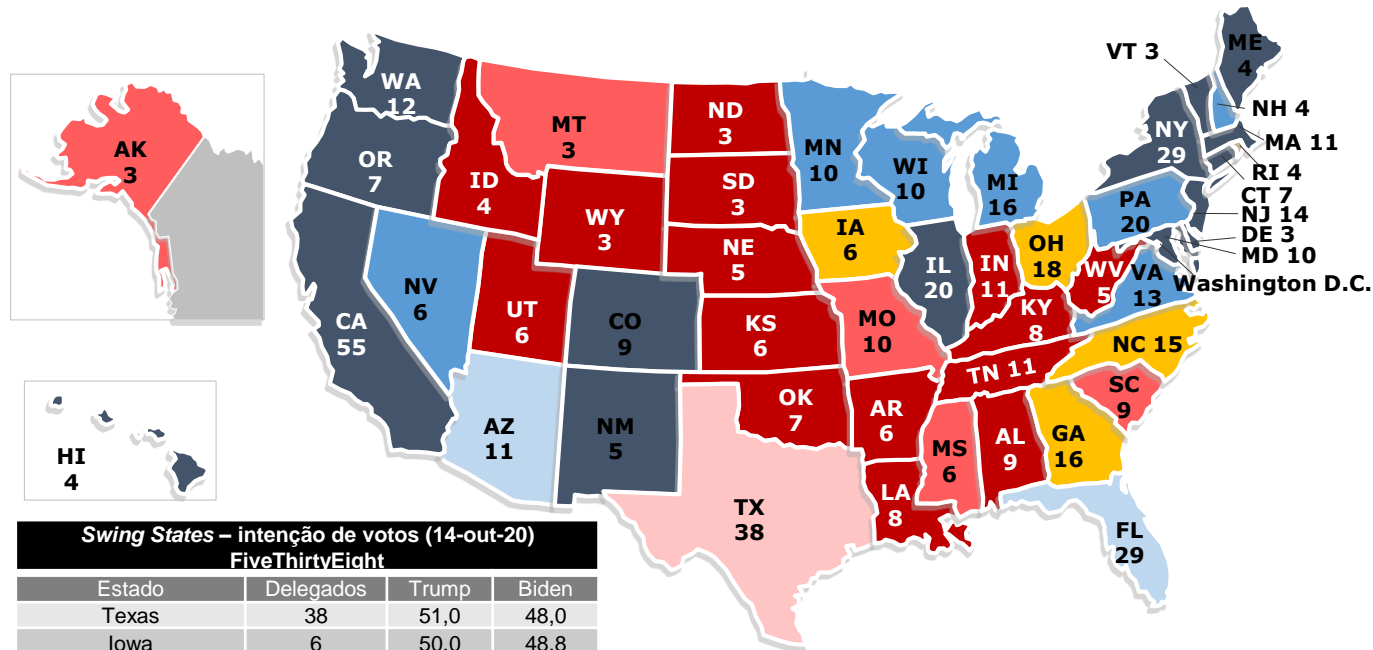
Fonte: Five Thirty Eight, elaboração BB Investimentos Research

# ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

**Swing States** | Alguns estados possuem um viés partidário claramente definido. A Califórnia, por exemplo, é um estado tradicionalmente democrata enquanto Kansas é republicano. No entanto, alguns estados tem baixa fidelidade partidária

- Historicamente, alguns estados sempre votam em candidatos Republicanos, e outros sempre votam em candidatos Democratas. Os estados que não tem essa preferência são conhecidos como “*swing states*”, e podem dar a vitória a qualquer um dos lados, e por isso costumam receber atenção maior dos candidatos.
- Os *swing states* mudam com o tempo, e em 2020, 14 estados podem ser considerados *swing states*, divididos em 3 grupos: (i) os que tendem ao partido Democrata – New Hampshire (4), Virgínia (13), Minnesota (10), Colorado (9) e Nevada (6); (ii) os que tendem ao partido Republicano – Ohio (18), Geórgia (16) e Iowa (6); e os considerados *purple states*, que podem dar vitória a qualquer um dos dois lados - Flórida (29), Pensilvânia (20), Michigan (16), Carolina do Norte (15), Arizona (11), Winsconsin (10).
- Os estados que têm maior número de delegados são Califórnia (55), Texas (38) Flórida (29), Nova York (29), Illinois (20) e Pensilvânia (20).
- Pesquisas de intenção de votos têm apontado que o candidato Democrata, Joe Biden, estaria à frente tanto nos votos populares quanto no número de delegados.

Probabilidade de vitória (por estado) para presidente dos EUA (14-out-2020) – The Economist



Swing States – intenção de votos (14-out-20)  
FiveThirtyEight

Estado	Delegados	Trump	Biden
Texas	38	51,0	48,0
Iowa	6	50,0	48,8
Georgia	16	49,5	49,7
Ohio	18	49,4	49,6
Carolina do Norte	15	48,4	50,8
Flórida	29	47,9	51,3
Arizona	11	47,8	50,9
Pensilvânia	20	46,4	52,9
Wisconsin	10	46,0	53,0
Nevada	6	45,8	52,7
Michigan	16	45,5	53,4
Minnesota	10	45,1	53,4
New Hampshire	4	44,6	54,4
Colorado	9	43,4	54,8
Virginia	13	42,9	56,1

- Seguramente Republicano (+99%)
- Muito Provavelmente Republicano (85% a 95%)
- Provavelmente Republicano (65% a 85%)
- Incerto (50% a 65%)
- Provavelmente Democrata (65% a 85%)
- Muito Provavelmente Democrata (85% a 95%)
- Seguramente Democrata (+99%)

Fontes: The Economist, FiveThirtyEight, BB Investimentos Research



# ESTATÍSTICAS ELEITORAIS

**Condados** | Porém, mesmo analisando as pesquisas do ponto de vista estadual, ainda é possível ocorrer divergências entre pesquisas e o resultado oficial. Isso ocorre pois o colégio eleitoral é dividido em condados dentro de cada estado

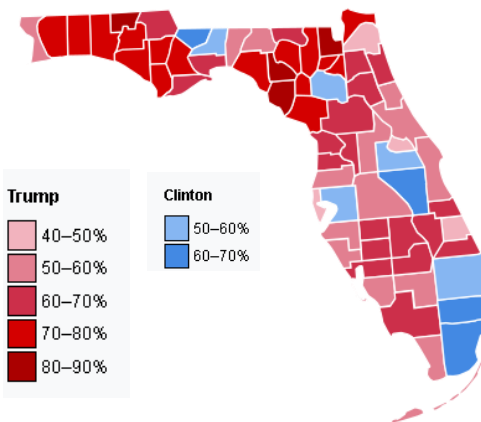


## Voto no colégio eleitoral não replica o voto popular nem no nível estadual

- Quando analisamos o processo eleitoral dentro dos condados, nota-se que a complexidade da regra do colégio eleitoral causa disparidades entre o resultado do voto popular e o resultado no colégio também a nível estadual.
- Em 2016, Donald Trump angariou 49,02% dos votos no estado da Flórida, ante 47,82% de Hillary Clinton. No entanto, pelas regras do estado da Flórida, o vencedor no voto popular do estado, fica com 100% dos votos dos delegados do colégio.
- Outro caso mais emblemático ocorreu em 2018, no estado de Wisconsin. Neste caso o partido vencedor do voto popular, Democratas (53%) ficou com menos da metade dos votos dos delegados no colégio eleitoral deste estado.

### Eleições presidenciais de 2016 – Flórida

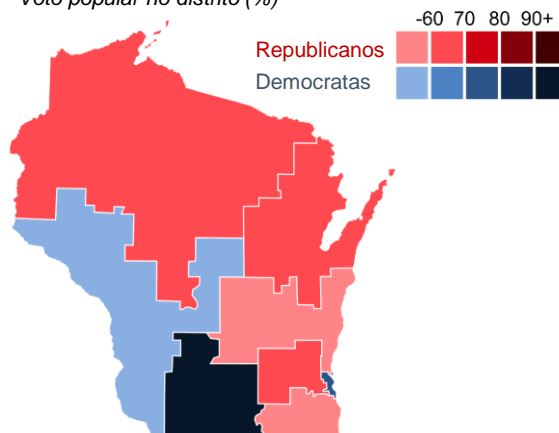
Voto popular no distrito (%)



Candidato	Donald Trump (Republicanos)	Hillary Clinton (Democratas)
Voto Popular	4.617.886	4.504.975
Colegiado	29	0
% voto popular	49,02%	47,82%
% voto colegiado	100%	0%

### Eleições legislativas de 2018 - Wisconsin

Voto popular no distrito (%)



Candidato	Republicanos	Democratas
Voto Popular	1.172.993	1.367.497
Colegiado	5	3
% voto popular	45,61%	53,18%
% voto colegiado	62,5%	37,5%

Fonte: Florida Department of State - Election Results" / By Over9000edits - Own work, CC BY-SA 4.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=89276921>

# PROBABILIDADE DE VITÓRIA

**Probabilidades** | Considerando as dificuldades de se projetar um resultado, algumas respeitadas instituições realizam suas projeções de quantos votos cada presidente pode obter no colégio eleitoral e as probabilidades de vitória

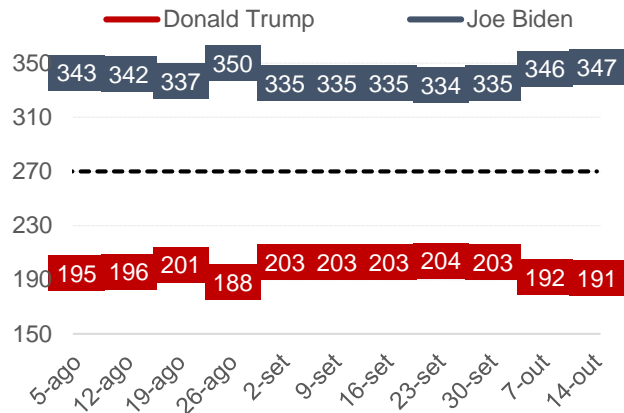


## Vitória de Joe Biden é apontada com boa margem

- Tanto o modelo desenvolvido pelo portal *FiveThirtyEight* quanto o modelo desenvolvido pelo portal *The Economist* apontam uma vitória com boa margem para o ex-vice-presidente, Joe Biden. As estimativas indicam que o candidato democrata encontra-se com pouco mais de 340 votos no colégio eleitoral, sendo que o mínimo necessário para vitória é de 270 votos. Com isso, as chances de vitória de Biden gira em torno de 84-91%. Tais estimativas, assim como as pesquisas de intenção de votos, devem ser analisadas com bastante cautela. É preciso considerar também a tendência de aumento nos índices de aprovação do atual presidente, Donald Trump, bem como os fatores “debate” e “coronavírus”. Faltando pouco menos de um mês para a eleição, muita coisa ainda pode ocorrer.

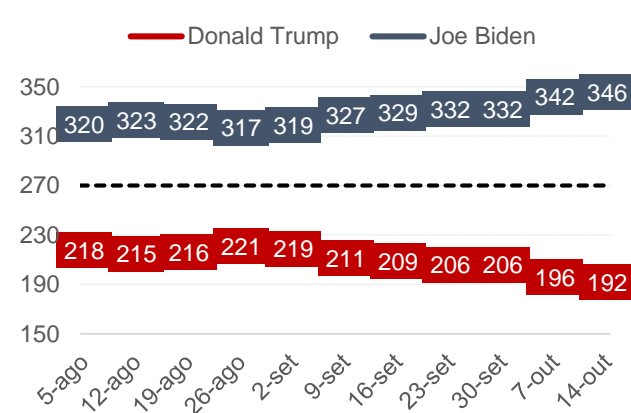
### Votos no colégio eleitoral – The Economist

# de votos no colégio eleitoral (projeção)



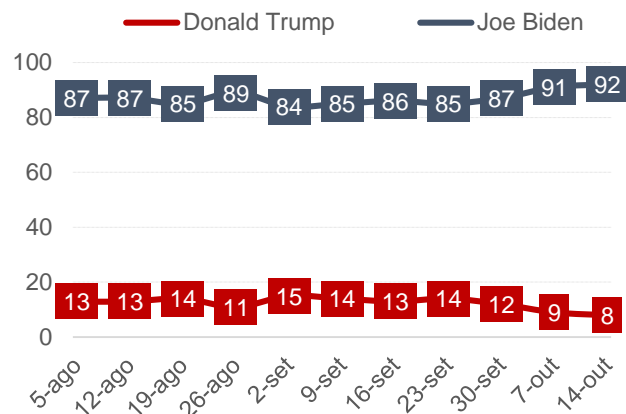
### Votos no colégio eleitoral - FiveThirtyEight

# de votos no colégio eleitoral (projeção)



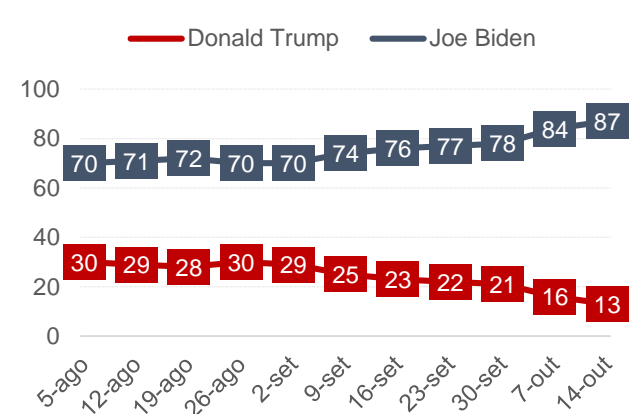
### Chances de vitória – The Economist

%



### Chances de vitória - FiveThirtyEight

%



Fonte: Five Thirty Eight, The Economist, elaboração BB Investimentos Research



# ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

**Legislativo** | As mesmas dificuldades ocorrem para se prever o resultado das eleições legislativas. Neste caso, a corrida pelo controle do Senado aponta para uma disputa mais acirrada

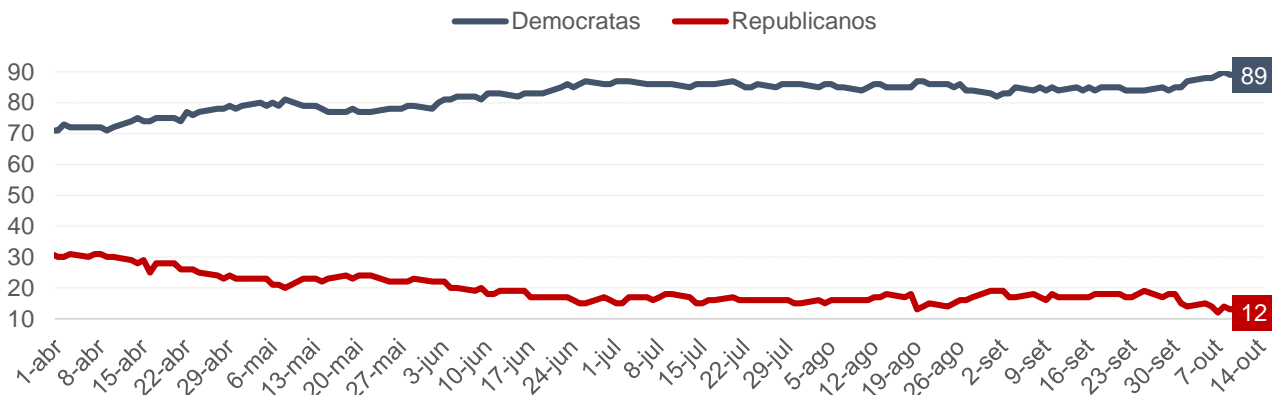


## A corrida pelo legislativo está mais acirrada no Senado do que na Câmara

- O congresso americano é composto pelo senado, com 100 membros, e pela câmara dos representantes, com 435 membros. De modo geral, o preenchimento das vagas, em ambas as casas, ocorre por meio do voto direto.
- Além de apontar uma vitória democrata na corrida para a Casa Branca, as projeções também indicam que o partido deve assumir o controle da câmara dos representantes.
- A corrida para o senado, por outro lado, apresenta uma disputa mais acirrada, com 67% de chances do partido democrata conquistar maioria na casa contra 33% de chances dos republicanos.

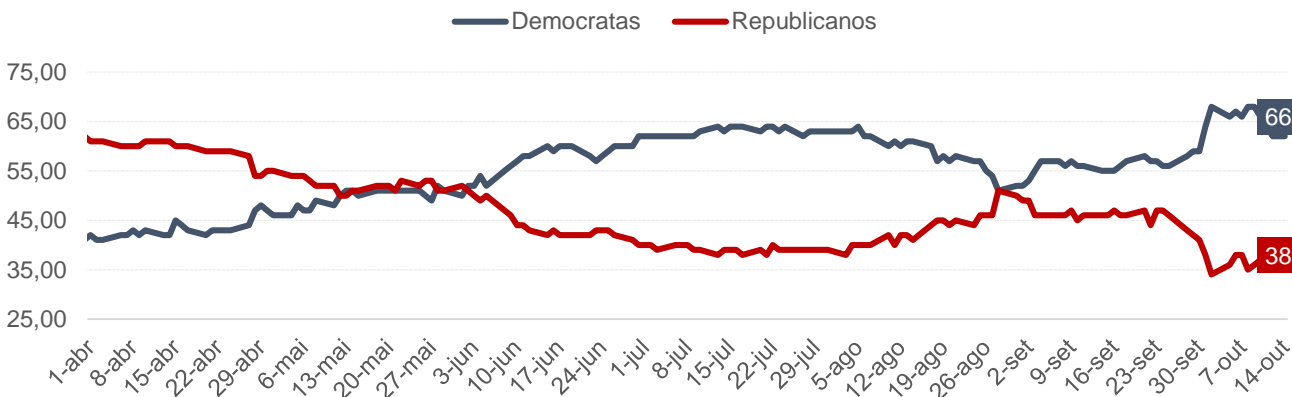
### Câmara

% de chances de controle da câmara



### Senado

% de chances de controle do senado



Fonte: Bloomberg, Predictit elaboração BB Investimentos Research

# IMPACTO DA COVID-19 NAS ELEIÇÕES

**Impacto da Covid-19** | A pandemia é outro fator que deve ter um impacto significativo nas eleições americanas, não apenas no que diz respeito ao processo eleitoral em si mas, também, em relação ao próprio resultado da eleição

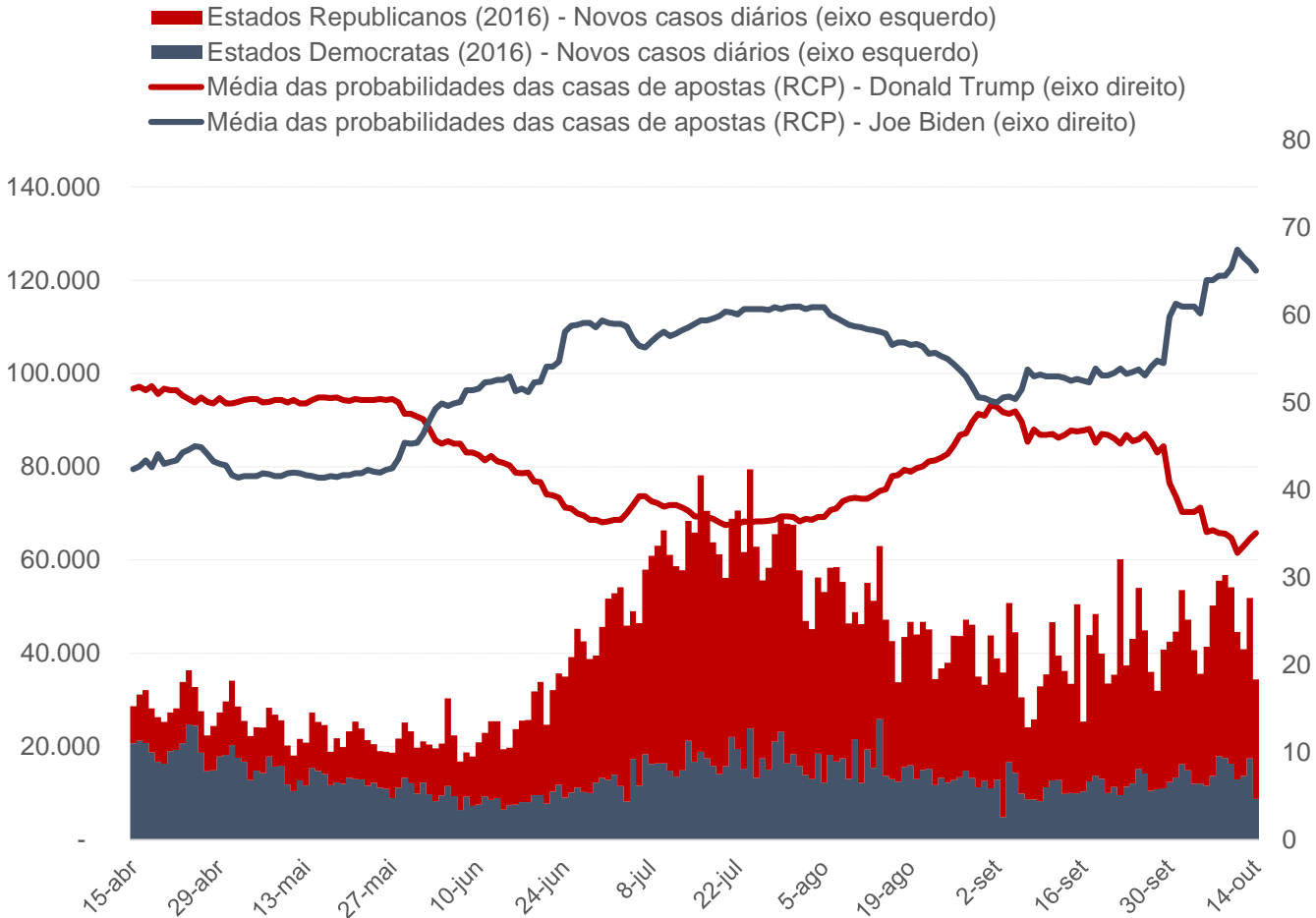


## Pandemia deve ser decisiva

- A pandemia de Covid-19 trouxe consequências significativas para processo eleitoral americano. Vários estados, por exemplo, flexibilizaram a legislação para permitir que eleitores participem do processo por meio do envio de cédulas pelo correio, sem a necessidade de justificativa. Sem mencionar, é claro, a realização de convenções e demais eventos de forma virtual.
- O maior impacto, porém, parece estar ocorrendo nas chances de vitória de cada candidato. Nos estados americanos, onde houve maioria republicana nas últimas eleições, o aumento no número de novos casos de coronavírus mostra uma correlação negativa com as chances do candidato republicano, Donald Trump, nas bolsas de apostas.

## Evolução da pandemia x Pesquisa eleitorais

Novos casos por tipo de estado (republicano ou democrata conforme resultado eleitoral de 2016)



Fontes: Real Clear Politics – RCP, Bloomberg News & Johns Hopkins University, BB Investimentos Research

# DISCLAIMER

## Informações relevantes

- ESTE É UM RELATÓRIO PÚBLICO E FOI PRODUZIDO PELO BB-BANCO DE INVESTIMENTO S.A. ("BB-BI"). AS INFORMAÇÕES E OPINIÕES AQUI CONTIDAS FORAM CONSOLIDADAS OU ELABORADAS COM BASE EM INFORMAÇÕES OBTIDAS DE FONTES, EM PRINCÍPIO, FIDEDIGNAS E DE BOA-FÉ. EMBORA TENHAM SIDO TOMADAS TODAS AS MEDIDAS RAZOÁVEIS PARA ASSEGURAR QUE AS INFORMAÇÕES AQUI CONTIDAS NÃO SEJAM INCERTAS OU EQUIVOCADAS, NO MOMENTO DE SUA PUBLICAÇÃO, O BB-BI NÃO GARANTE QUE TAIS DADOS SEJAM TOTALMENTE ISENTOS DE DISTORÇÕES E NÃO SE COMPROMETE COM A VERACIDADE DESSAS INFORMAÇÕES. TODAS AS OPINIÕES, ESTIMATIVAS E PROJEÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO REFEREM-SE À DATA PRESENTE E DERIVAM DO JULGAMENTO DE NOSSOS ANALISTAS DE VALORES MOBILIÁRIOS ("ANALISTAS"), PODENDO SER ALTERADAS A QUALQUER MOMENTO SEM AVISO PRÉVIO, EM FUNÇÃO DE MUDANÇAS QUE POSSAM AFETAR AS PROJEÇÕES DA EMPRESA, NÃO IMPLICANDO NECESSARIAMENTE NA OBRIGAÇÃO DE QUALQUER COMUNICAÇÃO NO SENTIDO DE ATUALIZAÇÃO OU REVISÃO COM RESPEITO A TAL MUDANÇA. QUAISQUER DIVERGÊNCIAS DE DADOS NESTE RELATÓRIO PODEM SER RESULTADO DE DIFERENTES FORMAS DE CÁLCULO E/OU AJUSTES.
- ESTE MATERIAL TEM POR FINALIDADE APENAS INFORMAR E SERVIR COMO INSTRUMENTO QUE AUXILIE A TOMADA DE DECISÃO DE INVESTIMENTO. NÃO É, E NÃO DEVE SER INTERPRETADO COMO MATERIAL PROMOCIONAL, RECOMENDAÇÃO, OFERTA OU SOLICITAÇÃO DE OFERTA PARA COMPRAR OU VENDER QUAISQUER TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS OU OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS. É RECOMENDADA A LEITURA DOS PROSPECTOS, REGULAMENTOS, EDITAIS E DEMAIS DOCUMENTOS DESCRITIVOS DOS ATIVOS ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO AO DETALHAMENTO DO RISCO DO INVESTIMENTO. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO CAPITAL INVESTIDO. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO É GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. O BB-BI NÃO GARANTE O LUCRO E NÃO SE RESPONSABILIZA POR DECISÕES DE INVESTIMENTOS QUE VENHAM A SER TOMADAS COM BASE NAS INFORMAÇÕES DIVULGADAS NESSE MATERIAL. É VEDADA A REPRODUÇÃO, DISTRIBUIÇÃO OU PUBLICAÇÃO DESTE MATERIAL, INTEGRAL OU PARCIALMENTE, PARA QUALQUER FINALIDADE.
- NOS TERMOS DO ART. 22 DA ICVM 598, O BB-BANCO DE INVESTIMENTO S.A DECLARA QUE:
  - 1 - A INSTITUIÇÃO PODE SER REMUNERADA POR SERVIÇOS PRESTADOS OU POSSUIR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A(S) EMPRESA(S) ANALISADA(S) NESTE RELATÓRIO OU COM PESSOA NATURAL OU JURÍDICA, FUNDO OU UNIVERSALIDADE DE DIREITOS, QUE ATUE REPRESENTANDO O MESMO INTERESSE DESSA(S) EMPRESA(S); O CONGLOMERADO BANCO DO BRASIL S.A ("GRUPO") PODE SER REMUNERADO POR SERVIÇOS PRESTADOS OU POSSUIR RELAÇÕES COMERCIAIS COM A(S) EMPRESA(S) ANALISADA(S) NESTE RELATÓRIO, OU COM PESSOA NATURAL OU JURÍDICA, FUNDO OU UNIVERSALIDADE DE DIREITOS, QUE ATUE REPRESENTANDO O MESMO INTERESSE DESSA(S) EMPRESA(S).
  - 2 - A INSTITUIÇÃO PODE POSSUIR PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DIRETA OU INDIRETA, IGUAL OU SUPERIOR A 1% DO CAPITAL SOCIAL DA(S) EMPRESA(S) ANALISADA(S), MAS PODERÁ ADQUIRIR, ALIENAR OU INTERMEDIAR VALORES MOBILIÁRIOS DA(S) EMPRESA(S) NO MERCADO; O CONGLOMERADO BANCO DO BRASIL S.A PODE POSSUIR PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA DIRETA OU INDIRETA, IGUAL OU SUPERIOR A 1% DO CAPITAL SOCIAL DA(S) EMPRESA(S) ANALISADA(S), E PODERÁ ADQUIRIR, ALIENAR E INTERMEDIAR VALORES MOBILIÁRIOS DA(S) EMPRESA(S) NO MERCADO.
  - 3 - O BANCO DO BRASIL S.A. DETÉM INDIRETAMENTE 5% OU MAIS, POR MEIO DE SUAS SUBSIDIÁRIAS, PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA NO CAPITAL DA CIELO S.A., COMPANHIA BRASILEIRA LISTADA NA BOLSA DE VALORES QUE PODE DETER, DIRETA OU INDIRETAMENTE, PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS EM OUTRAS COMPANHIAS LISTADAS COBERTAS PELO BB-BANCO DE INVESTIMENTO S.A.
- RATING**
- "RATING" É UMA OPINIÃO SOBRE OS FUNDAMENTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS E DIVERSOS RISCOS A QUE UMA EMPRESA, INSTITUIÇÃO FINANCEIRA OU CAPTAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS, POSSA ESTAR SUJEITA DENTRO DE UM CONTEXTO ESPECÍFICO, QUE PODE SER MODIFICADA CONFORME ESTES RISCOS SE ALTEREM. "O INVESTIDOR NÃO DEVE CONSIDERAR EM HIPÓTESE ALGUMA O "RATING" COMO RECOMENDAÇÃO DE INVESTIMENTO.

### Diretor

Francisco Augusto Lassalvia  
[lassalvia@bb.com.br](mailto:lassalvia@bb.com.br)

### Gerente Executivo

Mário Perrone  
[mario.lobes@bb.com.br](mailto:mario.lobes@bb.com.br)

### Estratégia e Macroeconomia

Hamilton Moreira Alves  
[hmoreira@bb.com.br](mailto:hmoreira@bb.com.br)

Henrique Tomaz, CFA  
[htomaz@bb.com.br](mailto:htomaz@bb.com.br)

Richardi Ferreira  
[richardi@bb.com.br](mailto:richardi@bb.com.br)

### Renda Fixa

Renato Odo  
[renato.odo@bb.com.br](mailto:renato.odo@bb.com.br)

José Roberto dos Anjos  
[robertodosanjos@bb.com.br](mailto:robertodosanjos@bb.com.br)

### Renda Variável

**Agronegócios**  
Luciana Carvalho  
[luciana\\_cvl@bb.com.br](mailto:luciana_cvl@bb.com.br)

**Alimentos e Bebidas**  
Luciana Carvalho  
[luciana\\_cvl@bb.com.br](mailto:luciana_cvl@bb.com.br)

**Bancos e Serv. Financeiros**  
Wesley Bernabé, CFA  
[wesley.bernabe@bb.com.br](mailto:wesley.bernabe@bb.com.br)

Rafael Reis  
[rafael.reis@bb.com.br](mailto:rafael.reis@bb.com.br)

**Bens de Capital**  
Catherine Kiselar  
[ckiselar@bb.com.br](mailto:ckiselar@bb.com.br)

**Educação**  
Melina Constantino  
[mconstantino@bb.com.br](mailto:mconstantino@bb.com.br)

**Imobiliário**  
Kamila Oliveira  
[kamila@bb.com.br](mailto:kamila@bb.com.br)

### Óleo e Gás

Daniel Cobucci  
[cobucci@bb.com.br](mailto:cobucci@bb.com.br)

**Papel e Celulose**  
Victor Penna  
[victor.penna@bb.com.br](mailto:victor.penna@bb.com.br)

**Siderurgia e Mineração**  
Victor Penna  
[victor.penna@bb.com.br](mailto:victor.penna@bb.com.br)

**Transporte e Logística**  
Renato Hallgren  
[renatoh@bb.com.br](mailto:renatoh@bb.com.br)

**Utilities**  
Rafael Dias  
[rafaeldias@bb.com.br](mailto:rafaeldias@bb.com.br)

**Varejo**  
Georgia Jorge  
[georgiadaj@bb.com.br](mailto:georgiadaj@bb.com.br)

### Gerentes da Equipe de Pesquisa

*Estratégia* - Wesley Bernabé, CFA  
[wesley.bernabe@bb.com.br](mailto:wesley.bernabe@bb.com.br)

*Análise de Empresas* - Victor Penna  
[victor.penna@bb.com.br](mailto:victor.penna@bb.com.br)

### Equipe de Vendas

**Investidor Institucional**  
[bb.distribuicao@bb.com.br](mailto:bb.distribuicao@bb.com.br)

**Varejo**  
[ações@bb.com.br](mailto:ações@bb.com.br)

### Gerente – João Carlos Floriano

Antonio de Lima Junior  
Bruno Finotello  
Cleber Yamasaki  
Daniel Frazatti Gallina  
Denise Rédua de Oliveira  
Fabiana Regina  
Fábio Caponi Bertoluci  
Fernando Leite  
Higor Benedetti  
Henrique Reis  
Marcela Andressa Pereira  
Paulo Arruda  
Pedro Gonçalves  
Renata Simões  
Sandra Regina Saran

### BB Securities - London

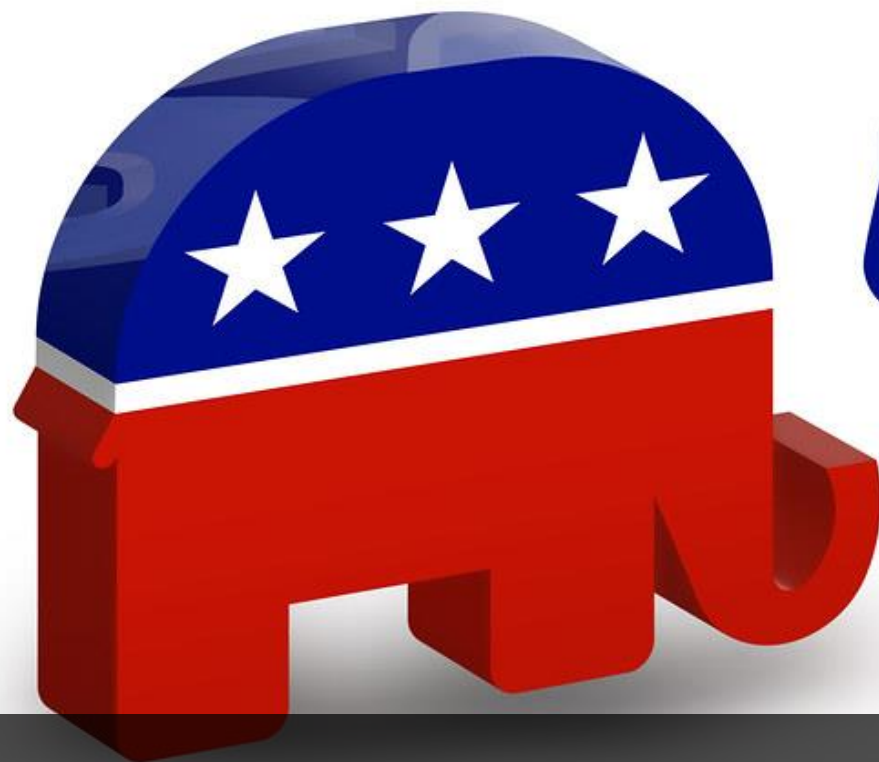
**Managing Director** – Juliano Marcatto de Abreu  
Henrique Catarino | Annabela Garcia  
Melton Plummer | Tharcia Cassiano  
Bruno Fantasia | Gianpaolo Rivas  
Daniel Bridges

### Banco do Brasil Securities LLC - New York

**Managing Director** – Andre Haui  
**Deputy Managing Director** – Gabriel Cambui Mesquita  
Charles Langalis | Nilton Jeronimo  
João Kloster | Luciana Batista  
Michelle Malvezzi | Fabio Frazão  
Shinichiro Fukui

### BB Securities Asia Pte Ltd – Singapore

**Managing Director** – Marcelo Sobreira  
José Carlos Reis, CFA  
Zhao Hao, CFA



# ELEIÇÕES EUA

PÚBLICO | 14 de outubro de 2020

Henrique Tomaz, CFA  
htomaz@bb.com.br

Richardi Ferreira, CNPI  
richardi@bb.com.br

*Com contribuição especial da Assessora da Área de Cenários Financeiros da Tesouraria BB:*

Mirela Rampini  
mirelarampini@bb.com.br